



SENADO FEDERAL

MENSAGEM

Nº 18, DE 2015

(Nº 108/2015, NA ORIGEM)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor MARCOS LEAL RAPOSO LOPES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Peru.

Os méritos do Senhor Marcos Leal Raposo Lopes que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 23 de abril de 2015.

EM nº 00151/2015 MRE

Brasília, 13 de Abril de 2015

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **MARCOS LEAL RAPOSO LOPES**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Peru.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **MARCOS LEAL RAPOSO LOPES** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Jecker Vieira

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE *MARCOS LEAL RAPOSO LOPES*

CPF.: 610.875.217-34

ID.: 5073 MRE

1958 Filho de Alberto Raposo Lopes e Heloisa Sylvia Leal Raposo Lopes, nasce em 7 de novembro, no Rio de Janeiro/RJ

Dados Acadêmicos:

1982 CPCD - IRBr
1993 CAD - IRBr
2007 CAE - IRBr - Cooperação com os Países Árabes - O Potencial da Liga dos Estados Árabes como Parceira do Brasil

Cargos:

1983 Terceiro-Secretário
1987 Segundo-Secretário
1995 Primeiro-Secretário, por merecimento
2001 Conselheiro, por merecimento
2007 Ministro de Segunda Classe, por merecimento
2010 Ministro de Primeira Classe

Funções:

1984-85 Divisão de Transmissões Internacionais, assistente
1985 Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos, assessor
1985-88 Delegação junto à ALADI, Montevidéu, Terceiro-Secretário e Segundo-Secretário
1988-91 Embaixada em Paris, Segundo-Secretário
1991-94 Embaixada em Nova Delhi, Segundo-Secretário
1994-95 Departamento de Integração Latino-Americana, Coordenador Executivo, substituto
1995-96 Divisão de Visitas, Subchefe
1996-97 Cerimonial, assessor
1997-2000 Embaixada em Roma, Primeiro Secretário
2000 Departamento do Serviço Exterior, assessor
2000-02 Coordenadoria-Geral de Planejamento de Pessoal, Coordenador-Geral
2002-05 Embaixada em Buenos Aires, Conselheiro
2005-07 Embaixada no Cairo, Conselheiro e Ministro-Conselheiro
2007-09 Cerimonial da Presidência da República, Assessor
2009-11 Cerimonial da Presidência da República, Chefe
2011- Embaixada no México, Embaixador

Condecorações:

1995 Ordem do Mérito da República Italiana, Itália, Oficial
1995 Ordem Infante D. Henrique, Portugal, Oficial
1995 Ordem do Mérito, Alemanha, Cruz do Mérito 1ª Classe
1996 Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Oficial
2006 Medalha do Pacificador
2007 Ordem de Rio Branco, Brasil, Comendador

Publicações:

- | | |
|------|---|
| 2012 | "Internacionalização da educação superior no México", in Mundo Afora, n. 9, DIVULG/Ministério das Relações Exteriores : Brasília, 2012, em co-autoria com Paulo Vassily Chuc. |
| 2013 | "Políticas de Inovação no México: o apoio à Ciência&Tecnologia", in Mundo Afora, n. 10, DIVULG/Ministério das Relações Exteriores : Brasília, 2013, em co-autoria com Larissa Lima Lacombe. |
| 2014 | "Implicaciones económicas y políticas del futbol" in Foreign Affairs Latinoamérica, vol. 14, número 3, 2014, em co-autoria com Pablo Braga Costa Pereira. |

ROBERTO ABDALLA

Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Subsecretaria Geral da América do Sul, Central e Caribe

Departamento da América do Sul II

Divisão da América Meridional III

PERU



Informação Ostensiva
Abril de 2015

Informação elaborada em 1º de abril de 2015 pelo Conselheiro Marcelo Ramos Araújo e pelo Secretário Marcelo Hasunuma. Revisada pelo Embaixador Clemente Baena Soares.

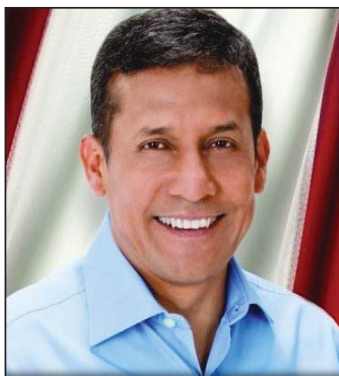
DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	República do Peru
CAPITAL	Lima
ÁREA	1.285.219 km ²
POPULAÇÃO	30,9 milhões de habitantes
IDIOMA OFICIAL	O espanhol é o único idioma com <i>status</i> de idioma oficial em todo o país; a Constituição peruana determina que " <i>São idiomas oficiais o castelhano e, nas zonas em que predominem, também o são o quéchua, o aimará e as demais línguas aborígenes</i> ".
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Católicos (81,3%), protestantes (12,5%)
SISTEMA DE GOVERNO	República presidencialista
PODER LEGISLATIVO	Unicameral
CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO	Presidente Ollanta Moisés Humala Tasso (desde julho de 2011)
MINISTRA DE RELAÇÕES EXTERIORES	Ana María Sánchez Vargas de Ríos (desde 2 de abril de 2015)
PIB nominal (2013)	US\$ 202,4 bilhões
PIB PPP (2013)	US\$ 357,6 bilhões
PIB nominal per capita (2013)	US\$ 6.500
PIB PPP per capita (2013)	US\$ 11.600
VARIAÇÃO DO PIB	2,35% (2014), 5,8% (2013)
IDH (2013)	0,737 (82º)
EXPECTATIVA DE VIDA	74,8 anos
TAXA DE ALFABETIZAÇÃO	94%
UNIDADE MONETÁRIA	Novo Sol (<i>Nuevo Sol</i>)
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Jorge Porfirio Bayona Medina
COMUNIDADE BRASILEIRA	3.413 (2013)

INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ milhões FOB) – Fonte: MDIC

BRASIL - PERU	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
INTERCÂMBIO	2.297	2.652	3.255	1.973	2.927	3.637	3.702	3.919	3.531
EXPORTAÇÕES	1.509	1.648	2.298	1.489	2.020	2.262	2.415	2.147	1.818
IMPORTAÇÕES	788	1.004	956	484	907	1.374	1.287	1.772	1.714
SALDO	721	644	1.342	1.005	1.113	888	1.127	375	104

PERFIS BIOGRÁFICOS

OLLANTA MOISÉS HUMALA TASSO **Presidente da República**



Nasceu em Lima, em 27 de junho de 1962. Ingressou no Exército, chegando ao posto de Tenente-Coronel. Doutorou-se em Ciências Políticas pelo Instituto de Altos Estudos para a América Latina. Foi Adido Militar do Peru na França, em 2003, e na Coreia do Sul, em 2004.

Em 2000, durante o Governo de Alberto Fujimori, liderou levante militar em Locumba (Região de Tacna, sul do Peru), defendendo o restabelecimento da ordem constitucional após o fechamento do Congresso. Derrotado, recebeu perdão do Congresso Nacional após a renúncia do Presidente da República. Fundou, em 2005, o “Partido Nacionalista Peruano (PNP)”, pelo qual concorreu pela primeira vez à Presidência da República, em 2006, sendo derrotado por Alan García no segundo turno.

Nas eleições de 2011, criou a coalizão “Gana Perú”, liderada pelo PNP, com outros partidos de esquerda e centro-esquerda. Foi o candidato mais votado no primeiro turno (10/4/11), com 31,7% dos votos. A segunda colocada, Keiko Fujimori, logrou 23,5%. O segundo turno foi realizado em 5 de junho. Na ocasião, Humala foi eleito com 51,4% dos votos válidos, enquanto sua oponente obteve 48,6%.

As próximas eleições presidenciais serão realizadas em abril de 2016. O ordenamento jurídico peruano não permite a reeleição consecutiva para a Presidência da República.

ANA MARÍA SÁNCHEZ VARGAS DE RÍOS
Ministra das Relações Exteriores



A Ministra das Relações Exteriores da República do Peru, Embaixadora Ana María Sánchez Vargas de Ríos, é diplomata de carreira do Serviço Exterior Peruano.

A Embaixadora Ana María Sánchez exercia, até 2 de abril de 2015, a função de Chefa de Gabinete do então Ministro das Relações Exteriores. A Embaixadora já exercia a função de Chefe de Gabinete do cargo máximo da Chancelaria desde o início do Governo Humala, tendo exercido a Chefia de Gabinete dos três Chanceleres que já ocuparam o cargo no atual Governo, desde 2011.

Em 2 de abril de 2015, a Chancelaria peruana anunciou que a diplomata María Sánchez Vargas de Ríos estava sendo designada, pelo Presidente peruano Ollanta Humala, para exercer o cargo de Embaixadora do Peru na França. Dois dias mais tarde, porém, em 4 de abril de 2015, o Governo peruano anunciou que a Embaixadora fora nomeada nova Ministra das Relações Exteriores da República do Peru.

RELAÇÕES BILATERAIS

O Brasil estabeleceu relações diplomáticas com o Peru em 1826, ano em que o país vizinho designou José Domingos Cáceres como primeiro Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro. Em 1829, Duarte da Ponte Ribeiro foi designado como primeiro Encarregado de Negócios do então Império do Brasil em Lima.

Por ocasião da visita da Presidenta da República ao Peru, em novembro de 2013, foi assinado acordo na área de telecomunicações, estabelecendo o fim da cobrança de “roaming” nos serviços de telefonia móvel na fronteira. Os Presidentes participaram, ainda, do encerramento de Foro Empresarial e da Reunião do Conselho Empresarial Brasil-Peru.

O Presidente Humala visitou o Brasil ainda como Presidente-eleito em junho de 2011, e retornaria ao país para participar da Cúpula Rio+20, em 2012, e da Cúpula BRICS-América do Sul, em julho de 2014.

Brasil, Peru e China negociam, desde 2014, projeto de ferrovia bi-oceânica, que permitirá o escoamento de grãos produzidos no centro-oeste para porto no Pacífico. Desde então, são realizadas videoconferências entre as três partes para a elaboração dos estudos de viabilidade.

Temas sociais: Ações em curso na área de saúde também assinalam entendimentos bilaterais recentes. Desde 2013, realizaram-se quatro missões de cooperação envolvendo o Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em matéria de produção de medicamentos, gestão hospitalar e implantação de programa análogo ao “Farmácia Popular” brasileiro no Peru. Em agosto de 2014, realizou-se videoconferência com representantes dos Ministérios da Saúde do Brasil e Peru na área de saúde.

Comércio bilateral: Em 2014, o intercâmbio bilateral alcançou US\$ 3,531 bilhões. Exportações brasileiras para o Peru vêm caindo desde 2013, em razão da desaceleração da economia peruana. Superávit brasileiro caiu 72,35% em 2014 em relação a 2013. Em 2013, já havia caído 66,8% em relação a 2012. Ainda assim, o Brasil consolidou-se (desde 2013) como o terceiro parceiro comercial do Peru (atrás apenas de Estados Unidos e China) e terceiro maior fornecedor, além de tornar-se o quinto destino das exportações peruanas.

Entre os países da América do Sul, o Peru é o terceiro maior destino dos investimentos brasileiros, atrás de Argentina e Uruguai, com estoque de US\$ 1,9 bilhão (5% do total), o que faz do Brasil a sexta maior origem de investimentos estrangeiros no Peru. Em julho de 2014, o consórcio Odebrecht-Enagás venceu licitação para construção e operação do Gasoduto do Sul, pelo valor de US\$ 7,3 bilhões. Gasoduto terá extensão de cerca de 1.000 km, e deverá ser construído até maio de 2019. Recentemente, destacam-se, ainda, os crescentes investimentos peruanos no Brasil nos setores bancário, de bebidas e alimentos.

Não obstante os fluxos crescentes do comércio bilateral, persistem alguns contenciosos. O Peru tem relutado em estender as preferências tarifárias previstas no Acordo MERCOSUL-Peru aos produtos originários da Zona Franca de Manaus. Grupo de Trabalho sobre Zonas Francas realizou três reuniões até o momento, sendo a última em outubro de 2014, sem que se chegasse a um acordo. Na área agrícola, o Governo Humala tem pressionado as autoridades sanitárias brasileiras para que imprimam maior celeridade ao processo de Análise de Riscos de Pragas. Essas questões poderão ser examinadas durante próxima reunião da Comissão de Monitoramento do Comércio (Brasília, 22 de abril de 2015).

Imigração haitiana: A exigência de visto por parte do Peru e a concessão de vistos permanentes pelo Brasil não foram suficientes para impedir a imigração irregular e as atividades dos coiotes. A Polícia Federal de Epiaciolândia, no Acre, calculou que 13.047 imigrantes tenham entrado no Brasil por aquela fronteira e solicitado refúgio em 2014 (média de 1.087 por mês). Segundo o Governo do Acre, desde 2010 já entraram 34.368 imigrantes. Entre janeiro e fevereiro de 2015, entraram 3.201.

Cooperação no combate às drogas: Diretor Antidrogas da Polícia Nacional do Peru visitou Brasília entre 24 e 27 de março, no âmbito do convênio de cooperação bilateral para o combate ao narcotráfico. A visita deu seguimento à reunião da Comissão Mista sobre Drogas, realizada em setembro de 2014, em Brasília.

Assuntos consulares: Além do setor consular da Embaixada em Lima e do Consulado em Iquitos, há Consulados honorários em Arequipa e Cusco. Estima-se a comunidade brasileira no Peru em 3.413 indivíduos.

Empréstimos e financiamentos oficiais: Há financiamentos do BNDES para a construção da hidrelétrica de Chaglla e para a exportação de aeronaves Super Tucano, da Embraer.

POLÍTICA INTERNA

Em 31 de março de 2015, o Congresso do Peru aprovou moção de censura ao Gabinete da Primeira-Ministra Ana Jara, a primeira vez desde 1963. A razão alegada foi o monitoramento ilegal de políticos e personalidades peruanas pela Direção Nacional de Inteligência. A moção foi aprovada por 72 votos a favor, 42 contrários e 2 abstenções. Em 2 de abril de 2015, o Presidente Humala designou o ex-Ministro da Defesa, Pedro Cateriano, como novo Presidente do Conselho de Ministros.

O Congresso do Peru é unicameral, composto, desde 2011, por 130 congressistas, com mandato de 5 anos.

No Congresso, o Governo não dispõe de maioria, dependendo de frágeis alianças com outros partidos.

Segundo pesquisa divulgada em dezembro de 2014, estando a pouco mais de um ano das próximas eleições presidenciais (em que concorrerá à reeleição), Humala tem aprovação de apenas 22% dos entrevistados.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa do Peru busca posicionar o país como "potência regional emergente". Entre as prioridades de política externa, destacam-se a participação na Aliança do Pacífico, mecanismo fortemente estimulado pelo ex-Presidente Alan García em seu mandato, e a integração com os países asiáticos. O Peru tenciona tornar-se membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O pleito peruano emula México e Chile, que já são membros da Organização.

O Peru será sede de diversos eventos internacionais nos anos vindouros, como a Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, em outubro de 2015; a Cúpula da Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (*Asia-Pacific Economic Cooperation* – APEC), em 2016; e os Jogos Pan-americanos de 2019. Em dez/14, foi sede da Conferência das Partes da Convenção sobre Mudança Climática (COP 20).

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

O Peru está entre os países latino-americanos que adotaram, desde a década de 1990, modelo de desenvolvimento econômico com ênfase na abertura comercial e nos tratados de livre comércio. Hoje, o país possui acordos comerciais com mais de 20 países, participa da Parceria Transpacífica (TPP) e da APEC. Nos últimos anos, o Peru alcançou altos níveis de crescimento econômico, em grande parte vinculado às exportações de minérios (60% da pauta). Esse crescimento, no entanto, não beneficiou de forma significativa a parcela mais pobre da população, especialmente no Sul do país.

Crescimento, investimento e inflação: A desaceleração econômica registrada em 2014 (2,35%, contra 5,8% de 2013) levou o Ministro da Economia Luis Castilla a renunciar, em setembro de 2014. Em resposta à desaceleração da economia, o Governo peruano lançou, em novembro de 2014, pacote econômico que prevê um impulso fiscal equivalente a quase 2% do PIB, entre gastos do Governo e renúncia tributária. Ademais, o Banco Central deverá manter política monetária expansionista e taxa de câmbio desvalorizada, o que deverá contribuir para aumentar a competitividade do setor exportador. Em 2014, a inflação foi de 3,2%, contra 2,86% em 2013.

Setor Externo: Em 2014, as exportações peruanas registraram queda de 8,9%, ao passo que as importações caíram 2,5%. O déficit da balança comercial peruana passou de US\$ 1,41 bilhão, em 2013, para US\$ 4,02 bilhões, em 2014. Em 2012, o país havia registrado superávit de US\$ 4,2 bilhões. Principais motivos do aumento do déficit comercial foram a grande queda das vendas de petróleo e gás natural e de minérios. Desde 2013, o Brasil é o 3º maior parceiro comercial e 3º maior provedor do Peru, atrás apenas de EUA e China. Entre destinos das exportações peruanas, país ocupa 5º posição. Brasil outorga margem de preferência de 100% para 99,8% do universo tarifário peruano.

Em vigor desde 2009, o TLC com os EUA foi o primeiro de uma série de mais de 20 acordos do tipo. De 2011 a 2013, as trocas com os EUA foram deficitárias para o Peru (US\$ 1,3 bi, US\$ 1,8 bi, e US\$ 1,5 bi, respectivamente). Em março de 2013, entrou em vigor o TLC com a União Europeia.

Perspectivas: Em 2014, houve brusca queda do crescimento econômico (2,35%), porém, as expectativas são de recuperação em 2015, com base no aumento da capacidade exportadora, principalmente do setor de mineração.

CRONOLOGIA HISTÓRICA DO PERU

1535: Foi fundada Ciudad de los Reyes (hoje Lima), capital do Vice-Reinado do Peru, porção rica em prata, ouro e mercúrio da então colônia espanhola nas Américas.

1821: Declaração de independência do Peru, por José de San Martín.

1824: Derrota final dos espanhóis, imposta pelas tropas de Antonio José Sucre.

1879 -1884: Guerra do Pacífico - o Peru perde para o Chile o controle das jazidas de nitrato no deserto de Atacama e na província de Tarapacá.

1924: Haya de la Torre funda a Aliança Popular Revolucionária Americana (APRA).

1963: Fernando Belaúnde Terry, da Ação Popular (AP), é eleito presidente e inicia a reforma agrária.

1968: Belaúnde é deposto pelo general nacionalista Juan Velasco Alvarado, que expropria empresas petrolíferas dos Estados Unidos (EUA).

1975: Alvarado é deposto pelo general conservador Morales Bermúdez, que devolve o poder aos civis em 1979.

1980: Belaúnde reelege-se presidente. O grupo Sendero Luminoso (inspirado nas idéias do líder comunista chinês Mao Tsé-Tung) inicia atividades terroristas em Ayacucho.

1985: Alan García (APRA) torna-se presidente e decreta moratória da dívida externa.

1990: Vargas Llosa perde as eleições presidenciais para o independente Alberto Fujimori.

1992: Fujimori fecha o Congresso, em abril, e suspende as garantias constitucionais, no episódio conhecido como autogolpe.

1992: O líder máximo do Sendero Luminoso, Abimael Guzmán, é capturado, julgado e condenado à prisão perpétua.

1993: Nova Constituição prevê a reeleição presidencial e a pena de morte para terroristas. Surgem denúncias de violação de direitos humanos. Fujimori é reeleito.

2000: Escândalos políticos levam Fujimori a anunciar a redução de seu mandato para um ano, em setembro. Aproveitando viagem ao Japão, Fujimori renuncia. O Congresso não aceita a renúncia e destitui Fujimori por "incapacidade moral".

2001: Após disputar segundo turno com García, Alejandro Toledo vence, em junho, as eleições presidenciais, com 53,1% dos votos.

2006: Nas eleições parlamentares, em abril, o APRA obtém o maior número de assentos, com 36 deputados eleitos. O Partido Nacionalista, de Ollanta Humala, elege 23 parlamentares. O partido elege a deputada mais votada, Keiko Fujimori, filha do ex-presidente.

2006: Alan García, do APRA, torna-se presidente, em julho, pela segunda vez, após derrotar Ollanta Humala, da “Unión por el Perú”, no segundo turno.

2008: Ocorre greve geral em todo o território peruano, em julho.

2008: O Presidente Alan García lança em Dezembro pacote de medidas anti-crise, que tem como um dos pilares centrais o aumento do gasto público para reativação da economia peruana.

2009: O TLC Peru-EUA entra em vigor, em fevereiro.

2009: Entra em vigor o TLC Peru-Chile, em março.

2009: Em abril, a Corte Suprema peruana condenou o ex-Presidente Alberto Fujimori a 25 anos de prisão por violações de direitos humanos.

2009: Em abril, integrantes do movimento Sendero Luminoso perpetraram ataque contra soldados das Forças Armadas peruanas. O ataque deixou saldo de 13 mortos.

2009: Durante o mês de junho, comunidades indígenas da região da selva peruana organizaram uma greve pela derrogação de decretos legislativos emitidos no âmbito do Tratado de Livre Comércio com os EUA. O “Paro Amazônico” transformou-se em um dos conflitos sociais mais graves dos últimos anos, após as mortes de 34 pessoas, entre indígenas e policiais, nas proximidades da cidade de Bagua.

2009: Diante da crise política agravada pelo “Paro Amazônico”, o Presidente Alan Garcia designou novo Presidente do Conselho de Ministros e seis novos Ministros de Estado, em julho.

2011: Em junho, Ollanta Humala é eleito Presidente do Peru.

2011: Em julho, Salomón Lerner é designado como o primeiro Presidente do Conselho de Ministros. Renunciou em dezembro de 2011.

2011: Em dezembro, Óscar Valdés Dancuart é designado como Presidente do Conselho de Ministros.

2012: Em julho, Juan Jiménez Mayor é designado como Presidente do Conselho de Ministros.

2013: Em outubro, César Villanueva Arévalo é designado como Presidente do Conselho de Ministros.

2014: Em fevereiro, René Cornejo Díaz é designado como Presidente do Conselho de Ministros.

2014: Em julho, Ana Jara é designada como Presidente do Conselho de Ministros.

2015: Em 31 de abril, o Congresso do Peru aprovou moção de censura ao Gabinete da Primeira-Ministra Ana Jara, em razão de denúncias de espionagem a políticos praticada pela Direção Nacional de Inteligência (DINI). Foi a primeira moção de censura aprovada desde 1963.

2015: Em 2 de abril, Pedro Cateriano é designado como Presidente do Conselho de Ministros.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1826: O Peru, sob o Governo de Simon Bolívar, designa José Domingos Cáceres como seu primeiro Encarregado de Negócios no Rio de Janeiro.

1828: Retirada de Domingos Cáceres do Rio de Janeiro após a assinatura do Tratado de Piquiza entre o Peru e a Bolívia. No Tratado, as duas repúblicas comprometiam-se a não estabelecer relações com o Brasil até que o Império celebrasse a paz com as Províncias Unidas (Argentina) na guerra Cisplatina.

1829: Duarte da Ponte Ribeiro é designado como primeiro Encarregado de Negócios do Império brasileiro em Lima.

1841: São negociados em Lima por Duarte da Ponte Ribeiro os dois primeiros tratados bilaterais: de paz, amizade, comércio e navegação; e de limites e extradição. Os tratados acabariam não sendo ratificados pelo Império.

1851: Missão de Duarte da Ponte Ribeiro a Lima. Assinatura da Convenção Especial de Comércio, Navegação e Limites com o Peru, que define a fronteira pelo rio Javari e pela linha Tabatinga-Apapóris, com base no *uti possidetis*, e concede ao Peru o direito de livre navegação pelo rio Amazonas.

1867: Brasil rompe relações diplomáticas com o Peru, em razão de apoio peruano ao Paraguai, na Guerra da Tríplice Aliança.

1869: Restabelecimento das relações diplomáticas Brasil- Peru.

1876: É assinado o Acordo de Livre Navegação do Rio Iça ou Putumayo.

1879: Início da Guerra do Pacífico, envolvendo o Chile contra o Peru e a Bolívia sobre reservas de salitre (nitrato) do Atacama. O Brasil permanece neutro.

1904: Novo Tratado de Limites bilateral ratifica a linha Tabatinga-Apapóris como limite.

1909: Assinatura do Tratado de Limites e Navegação bilateral, pelo qual é negociado o restante da fronteira com o Peru, correspondente ao território do Acre.

1922: Entra em vigor do Tratado de Extradição bilateral.

1925: Ata de Washington, firmada pelo Brasil, Colômbia e Peru, assegura a linha Tabatinga-Apapóris também como fronteira Brasil-Colômbia.

1942: Assinado o Protocolo do Rio de Janeiro. Brasil, Argentina, Chile e EUA são garantes do pacto, que delimita a fronteira em disputa entre o Peru e o Equador.

1981: Presidente João Figueiredo vai ao Peru (primeira visita de um Presidente brasileiro). Assinatura do Acordo sobre Interconexão Rodoviária.

1987: Criação do Grupo de Trabalho Binacional sobre Cooperação Amazônica e Desenvolvimento Fronteiriço (GTB).

1995: Reiniciam-se as hostilidades entre Peru e Equador pela disputa do Vale do Cenepa. Brasil atua como coordenador dos países-garantes do Protocolo de 1942 e patrocina a Declaração de Paz do Itamaraty.

1998: Assinatura dos Acordos de paz de Brasília entre Peru e Equador.

2003: Presidente Lula visita Lima. São assinados o Acordo de Alcance Parcial de Complementação Econômica MERCOSUL-Peru (ACE-58) e o Memorando de Entendimento em Matéria de Proteção e Vigilância da Amazônia, bases da "aliança estratégica" com o Peru.

2005: Inauguração, em Puerto Maldonado, da pedra fundamental que marca o início das obras da Rodovia Interoceânica entre Brasil e Peru.

2006: Inauguração da ponte sobre o Rio Acre, primeira entre o Brasil e o Peru, conectando as cidades de Iñapari e Assis Brasil, em janeiro.

2006: Presença do Presidente Lula na posse do mandatário peruano, em julho.

2006: Presidente Alan García visita o Brasil, em novembro.

2008: Presidente Lula visita Lima, em maio, por ocasião da Cúpula ALC-UE.

2008: Visita do Presidente Alan García para participar da abertura da Semana do Peru em São Paulo.

2009: Peru anuncia a adoção do padrão ISDB-T de televisão digital.

2009: Encontro entre o Senhor Presidente da República e o Presidente Alan García, em Rio Branco, em 28/4.

2009: Visita do Senhor Presidente da República a Lima, em 11/12.

2011: Em julho, a Presidenta Dilma Rousseff participa da cerimônia de posse do Presidente Ollanta Humala.

2013: Presidenta Dilma Rousseff visita o Peru em novembro.

2014: Presidente Humala participa da Cúpula BRICS-América do Sul, em Brasília

ATOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data da assinatura	Situação jurídica
Acordo Relativo ao Restabelecimento das Relações do Brasil com o Peru	23/10/1863	Em vigor
Acordo sobre a Navegação do Rio Içá ou Putumayo	29/09/1876	Em vigor
Acordo para a Recíproca Execução de Cartas Rogatórias	29/09/1879	Em vigor
Acordo Ampliativo do que foi Concluído em 29 de setembro de 1879, para a Recíproca Execução de Cartas Rogatórias	08/06/1891	Em vigor
Tratado para Completar a determinação das Fronteiras entre o Brasil e o Peru e Estabelecer Princípios Gerais sobre o seu Comércio e Navegação na Bacia do Amazonas	08/09/1909	Em vigor
Acordo Administrativo no Sentido de Modificar os Artigos V e VI do Convênio de Tráfego Mútuo Rádio-Telegráfico	18/10/1934	Em vigor
Acordo sobre Recenseamento	28/08/1953	Em vigor
Acordo sobre Transportes Aéreos	28/08/1953	Em vigor
Acordo Relativo à Interpretação dos Artigos IV e VI do Convênio Cultural Brasileiro-Peruano, Firmado a 28 de julho de 1945.	25/03/1958	Em vigor
Acordo Sanitário	16/07/1965	Em vigor
Acordo sobre Cooperação no Campo dos Usos Pacíficos da Energia Atômica.	30/11/1966	Em vigor
Acordo para a Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos e Especiais.	22/11/1967	Em vigor
Acordo para a Criação de uma Comissão Mista para Assuntos Culturais.	24/03/1971	Em vigor

Acordo de Intercâmbio Cultural.	14/07/1973	Em vigor
Acordo sobre a Criação da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira.	06/10/1975	Em vigor
Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica.	08/10/1975	Em vigor
Acordo para a Conservação da Flora e da Fauna dos Territórios Amazônicos da República Federativa do Brasil e da República do Peru.	07/11/1975	Em vigor
Acordo para Utilização de Estações Costeiras e de Navios da Região Amazônica.	05/11/1976	Em vigor
Acordo Sanitário para o Meio Tropical.	05/11/1976	Em vigor
Acordo para a Constituição de uma Subcomissão Mista Brasileiro-Peruana para a Amazônia.	05/11/1976	Em vigor
Acordo para a Constituição de um Grupo Ad-Hoc para Estudar o Trânsito de Pessoas e Embarcações na Área Fronteiriça.	05/11/1976	Em vigor
Acordo para o Início das Negociações sobre o Estabelecimento de um Depósito Franco para o Peru em Território Brasileiro.	05/11/1976	Em vigor
Acordo para a Constituição de um Grupo Técnico Destinado a Estudar o Estabelecimento de um Sistema de Auxílio à Navegação no Rio Amazonas.	05/11/1976	Em vigor
Acordo para a Constituição de uma Comissão Bilateral para Estudar a Cooperação no Setor de Telecomunicações e Serviços Postais.	05/11/1976	Em vigor
Acordo sobre as Possibilidades de uma Ação Conjunta de uma Empresa Mineira	05/11/1976	Em vigor

Especial, Destinada a Realizar Atividades no Setor do Cobre.		
Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República do Peru.	16/10/1979	Em vigor
Acordo sobre Interconexão Rodoviária.	26/06/1981	Em vigor
Acordo Geral de Cooperação entre a Siderurgia Brasileira S/A (SIDERBRÁS) e a Empresa Siderúrgica do Peru (SIDERPERU).	26/06/1981	Em vigor
Acordo Estabelecendo a entrada em vigor da Ata Final da VII Reunião de Consulta entre Autoridades Aeronáuticas Brasileiras e Peruanas.	03/07/1981	Em vigor
Acordo Modificativo do Quadro de Rotas do Acordo sobre Transportes Aéreos, de 28 de agosto de 1953.	04/07/1981	Em vigor
Acordo de Radioamadorismo.	02/07/1986	Em vigor
Programa de Ação de Puerto Maldonado.	03/07/1987	Em vigor
Ata de Instalação da Comissão de Cooperação Brasileiro-Peruana.	09/10/1989	Em vigor
Emenda ao Acordo sobre Transportes Aéreos de 28/08/1953.	23/05/1997	Em vigor
Acordo de Assistência Judiciária em Matéria Penal	21/07/1999	Em vigor
Acordo sobre Cooperação entre as Academias Diplomáticas de Ambos os Países.	21/07/1999	Em vigor
Acordo sobre Cooperação em Matéria de Prevenção do Consumo, Reabilitação, Controle da Produção e do Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas e seus Delitos Conexos.	28/09/1999	Em vigor
Acordo sobre Cooperação e Coordenação	06/12/1999	Em vigor

em Matéria de Sanidade Agropecuária		
Acordo de Cooperação Técnica na Área de Turismo.	06/12/2002	Em vigor
Tratado de Extradicação	25/08/2003	Em vigor
Tratado sobre Transferência de Presos	25/08/2003	Em vigor
Acordo de Cooperação para a Conservação e o Uso Sustentável da Flora e da Fauna Silvestres dos Territórios Amazônicos	25/08/2003	Em vigor
Acordo, p.t.n., que modifica o Acordo para a Construção de uma Ponte sobre o Rio Acre, nas proximidades das Cidades de Iñapari e Assis Brasil, de 11/04/2003	30/09/2003	Em vigor
Acordo sobre Trabalho Remunerado para Dependentes de Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico de Missões Diplomáticas, Escritórios Consulares e Representações Permanentes de Organizações Internacionais	10/02/2004	Em vigor
Acordo sobre Facilitação para o Ingresso e Trânsito de seus Nacionais em seus Territórios.	10/02/2004	Em vigor
Acordo Quadro sobre Cooperação em Matéria de Defesa	09/11/2006	Em vigor
Acordo entre o Governo da República do Peru e o Governo da República Federativa do Brasil para Suprimir o Uso e a Apresentação do Carnê Internacional de Tripulante Terrestre (Troca de Notas)	28/04/2009	Em vigor
Acordo de Cooperação em Matéria de Desenvolvimento do Transporte Fluvial nos Rios Amazônicos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Peru	11/12/2009	Em vigor

Acordo-Quadro entre a República Federativa do Brasil e a República do Peru sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas	11/12/2009	Ainda não está em vigor; ainda não foi encaminhado pelo Executivo ao Congresso Nacional
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Peru	11/12/2009	Ainda não está em vigor; ainda não foi encaminhado pelo Executivo ao Congresso Nacional
Acordo Quadro entre a República Federativa do Brasil e a República do Peru para o Estabelecimento de uma Zona de Integração Fronteiriça Brasil-Peru.	11/12/2009	Ainda não está em vigor; ainda não foi encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional
Acordo-Quadro entre a República Federativa do Brasil e a República do Peru para o Estabelecimento de Sistemas de Controle Integrado em Postos de Fronteira do Brasil e do Peru	11/12/2009	Ainda não está em vigor; ainda não foi encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional
Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República do Peru para Facilitação do Trânsito de Veículos de Uso Particular	11/12/2009	Ainda não está em vigor; ainda não foi encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Peru para Fornecimentos de Energia Elétrica ao Peru e Exportação de Excedentes ao Brasil	16/06/2010	Ainda não está em vigor; ainda não foi encaminhado pela Casa Civil ao Congresso Nacional
Acordo para a Integração Fronteiriça entre a República Federativa do Brasil e a República do Peru na Área de Telecomunicações	11/11/2013	Ainda não está em vigor; em tramitação no Congresso Nacional

DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

Principais Indicadores Econômicos do Peru

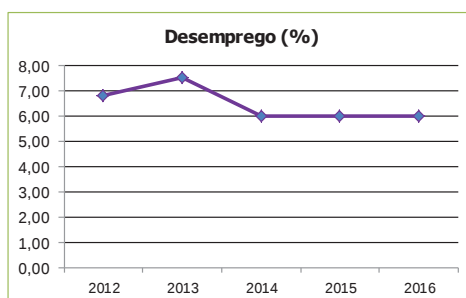
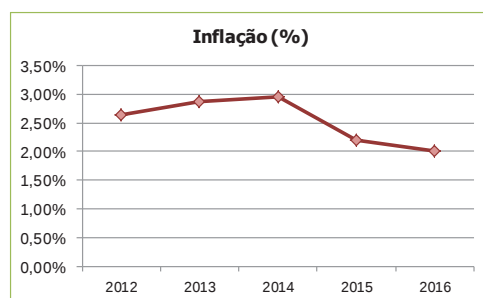
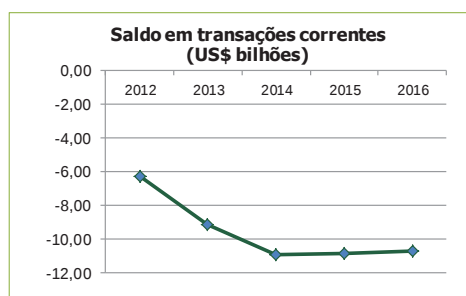
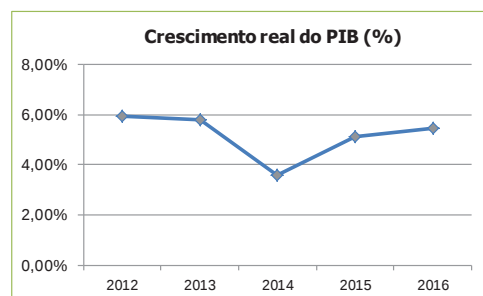
Indicador	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾
Crescimento real (%)	5,95%	5,79%	3,60%	5,12%	5,47%
PIB nominal (US\$ bilhões)	192,67	202,42	208,19	217,61	238,17
PIB nominal "per capita" (US\$)	6.323	6.541	6.625	6.819	7.350
PIB PPP (US\$ bilhões)	333,12	357,64	376,74	403,32	433,41
PIB PPP "per capita" (US\$)	10.931	11.557	11.989	12.639	13.375
População (milhões de habitantes)	30,47	30,95	31,42	31,91	32,41
Desemprego (%)	6,80	7,52	6,00	6,00	6,00
Inflação (%)	2,65%	2,86%	2,94%	2,20%	2,00%
Saldo em transações correntes (US\$ bilhões)	-6,28	-9,13	-10,89	-10,84	-10,71
Dívida externa (US\$ bilhões)	54,15	56,66	59,01	61,13	61,74
Câmbio (Ns / US\$)	2,55	2,80	2,99	3,08	3,14

Origem do PIB (2013 estimativa)

Agricultura	6,2%
Indústria	37,5%
Serviços	56,3%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nas seguintes publicações: (1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report March 2015; (2) IMF - World Economic Outlook Database, October 2014.

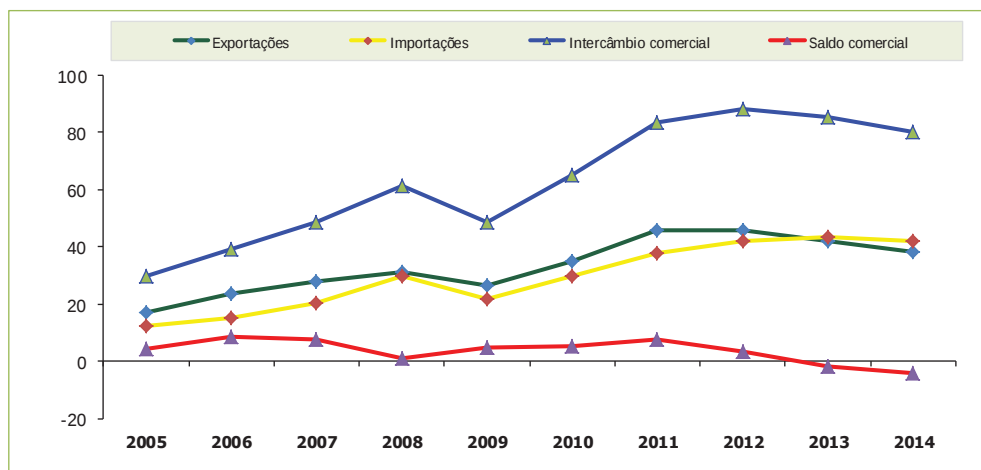
(1) Estimativas FMI e EIU.



Evolução do Comércio Exterior do Peru
US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	
2005	17,11	34,5%	12,50	23,8%	29,62	29,7%	4,61
2006	23,76	38,9%	15,31	22,5%	39,08	31,9%	8,45
2007	28,08	18,2%	20,37	33,0%	48,45	24,0%	7,72
2008	31,29	11,4%	29,95	47,1%	61,24	26,4%	1,34
2009	26,74	-14,5%	21,81	-27,2%	48,55	-20,7%	4,92
2010	35,21	176,6%	30,03	197,3%	65,24	185,8%	5,17
2011	45,64	29,6%	37,75	25,7%	83,38	27,8%	7,89
2012	45,95	0,7%	42,27	12,0%	88,22	5,8%	3,67
2013	41,87	-8,9%	43,36	2,6%	85,23	-3,4%	-1,49
2014	38,16	-8,9%	42,19	-2,7%	80,35	-5,7%	-4,03
Var. % 2005-2014	123,0%	---	329,2%	---	273,4%	---	n.c.

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, Abril 2015.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.*

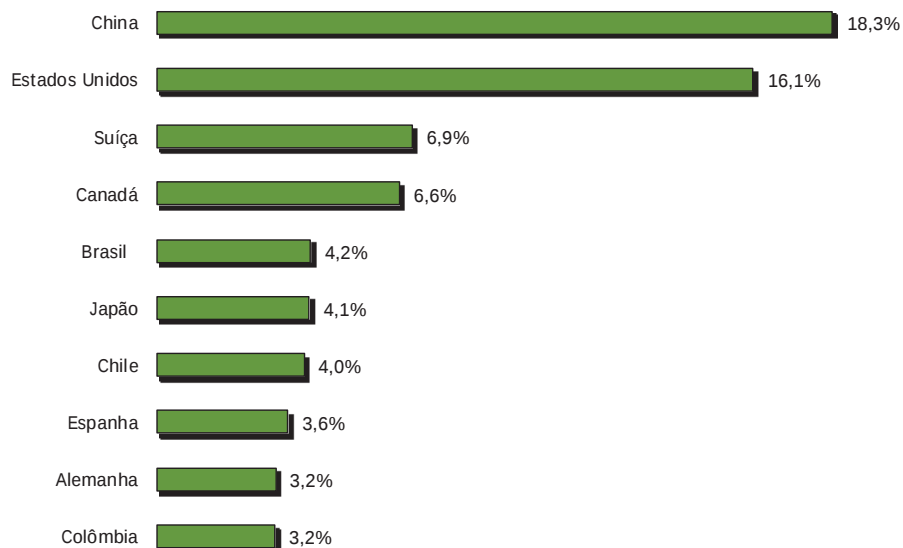


Direção das Exportações do Peru
US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 4	Part.% no total
China	6,97	18,3%
Estados Unidos	6,15	16,1%
Suíça	2,64	6,9%
Canadá	2,51	6,6%
<i>Brasil</i>	<i>1,59</i>	<i>4,2%</i>
Japão	1,58	4,1%
Chile	1,53	4,0%
Espanha	1,36	3,6%
Alemanha	1,23	3,2%
Colômbia	1,22	3,2%
Subtotal	26,78	70,2%
Outros países	11,38	29,8%
Total	38,16	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, Abril 2015.

10 principais destinos das exportações

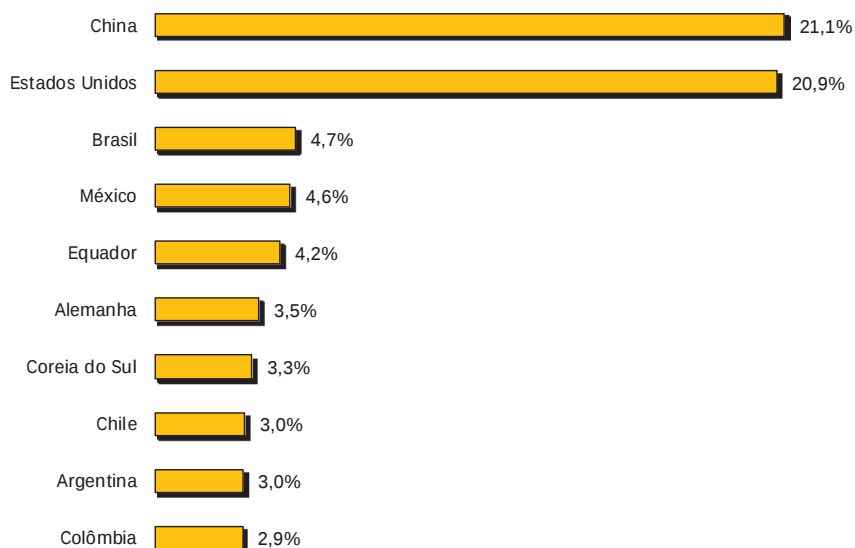


Origem das Importações do Peru
US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 4	Part.% no total
China	8,91	21,1%
Estados Unidos	8,81	20,9%
Brasil	1,99	4,7%
México	1,92	4,6%
Equador	1,77	4,2%
Alemanha	1,48	3,5%
Coreia do Sul	1,38	3,3%
Chile	1,28	3,0%
Argentina	1,25	3,0%
Colômbia	1,24	2,9%
Subtotal	30,05	71,2%
Outros países	12,15	28,8%
Total	42,19	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, Abril 2015.

10 principais origens das importações

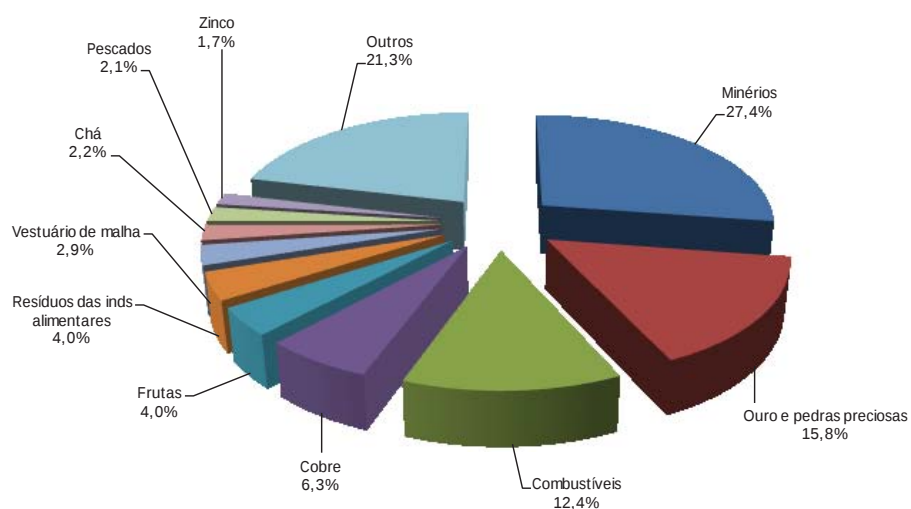


Composição das exportações do Peru
US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 4	Part.% no total
Minérios	10,45	27,4%
Ouro e pedras preciosas	6,03	15,8%
Combustíveis	4,75	12,4%
Cobre	2,42	6,3%
Frutas	1,52	4,0%
Resíduos das inds alimentares	1,51	4,0%
Vestuário de malha	1,09	2,9%
Chá	0,85	2,2%
Pescados	0,80	2,1%
Zinco	0,63	1,7%
Subtotal	30,05	78,7%
Outros	8,11	21,3%
Total	38,16	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, Abril 2015.

10 principais grupos de produtos exportados

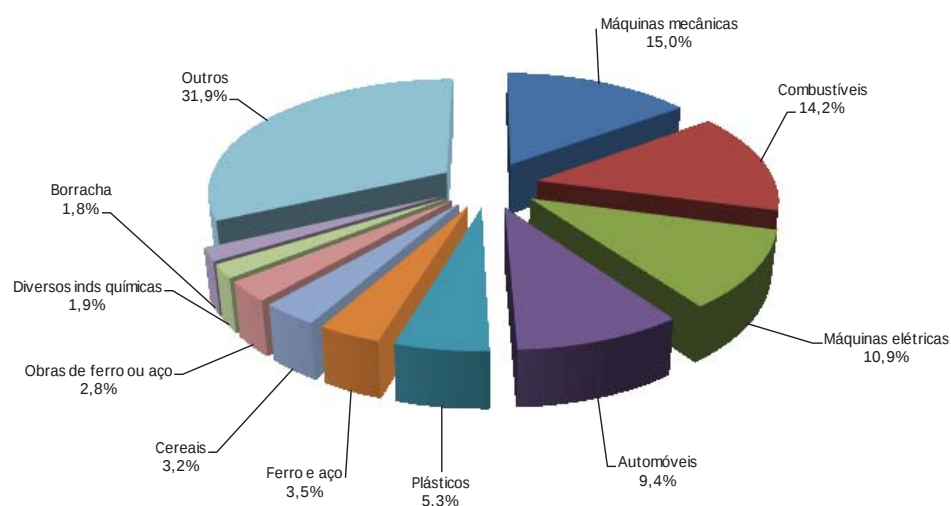


Composição das importações do Peru
US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 4	Part.% no total
Máquinas mecânicas	6,32	15,0%
Combustíveis	5,99	14,2%
Máquinas elétricas	4,59	10,9%
Automóveis	3,98	9,4%
Plásticos	2,22	5,3%
Ferro e aço	1,50	3,5%
Cereais	1,37	3,2%
Obras de ferro ou aço	1,19	2,8%
Diversos inds químicas	0,81	1,9%
Borracha	0,77	1,8%
Subtotal	28,73	68,1%
Outros	13,46	31,9%
Total	42,19	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, Abril 2015.

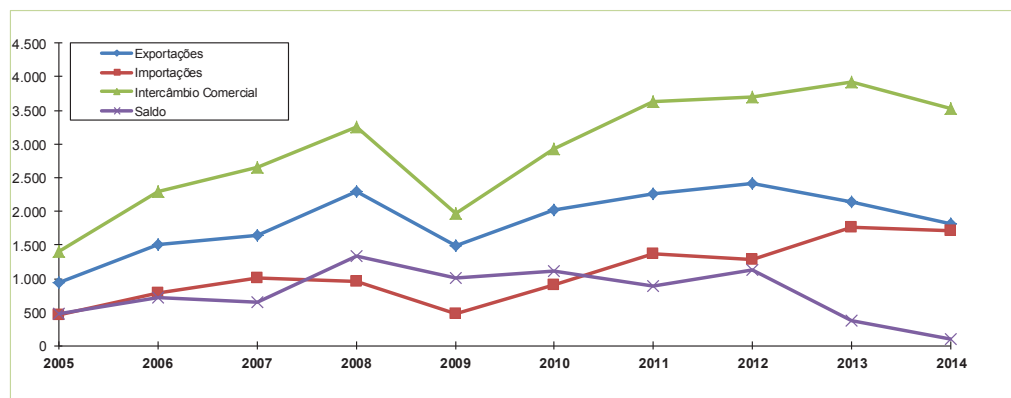
10 principais grupos de produtos importados



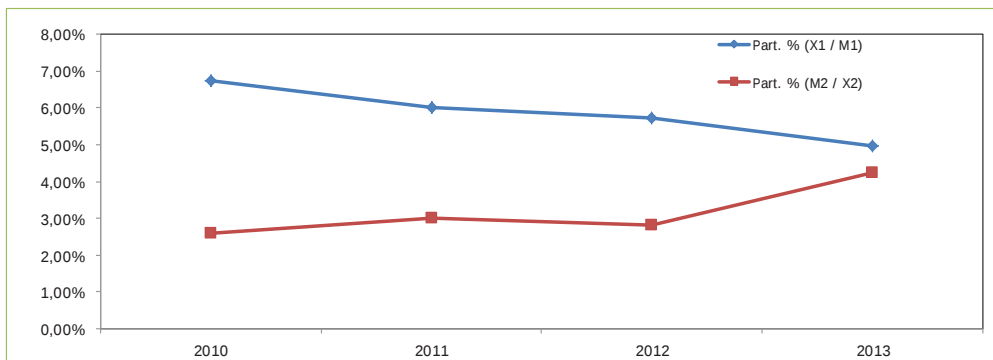
Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Peru
US\$ milhões, fob

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2005	939	47,6%	0,79%	459	31,4%	0,62%	1.398	41,8%	0,73%	480
2006	1.510	60,8%	1,10%	788	71,7%	0,86%	2.298	64,4%	1,00%	721
2007	1.649	9,2%	1,03%	1.004	27,4%	0,83%	2.653	15,4%	0,94%	645
2008	2.299	39,4%	1,16%	956	-4,8%	0,55%	3.255	22,7%	0,98%	1.343
2009	1.489	-35,2%	0,97%	484	-49,3%	0,38%	1.973	-39,4%	0,70%	1.005
2010	2.021	35,7%	1,00%	908	87,4%	0,50%	2.928	48,4%	0,76%	1.113
2011	2.263	12,0%	0,88%	1.374	51,4%	1,00%	3.637	24,2%	0,75%	889
2012	2.415	6,7%	1,00%	1.288	-6,3%	0,58%	3.703	1,8%	0,80%	1.128
2013	2.147	-11,1%	0,89%	1.771	37,6%	0,74%	3.919	5,8%	0,81%	376
2014	1.818	-15,3%	0,81%	1.712	-3,4%	0,75%	3.529	-9,9%	0,78%	106
2015 (jan-fev)	237	-0,1%	0,92%	193	-31,9%	0,61%	430	-17,4%	0,75%	44
Var. % 2005-2014	93,6%	---	---	272,8%	---	---	152,5%	---	---	n.c.

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Abril de 2015.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.*



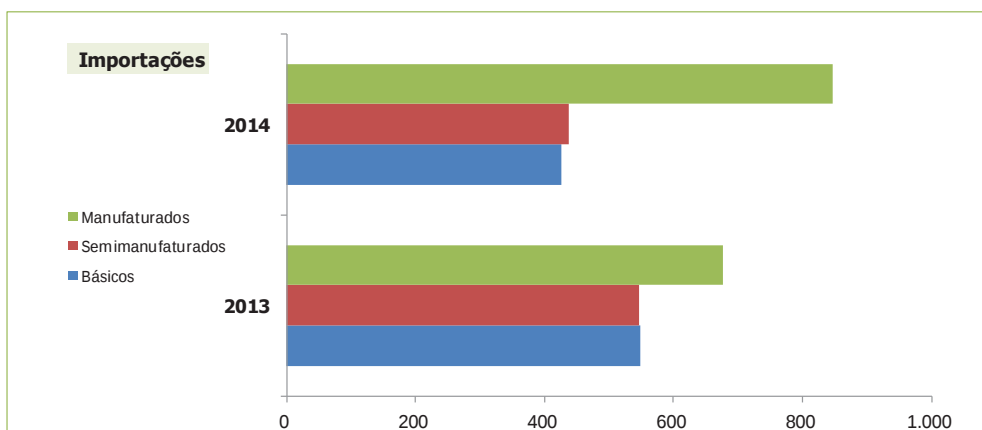
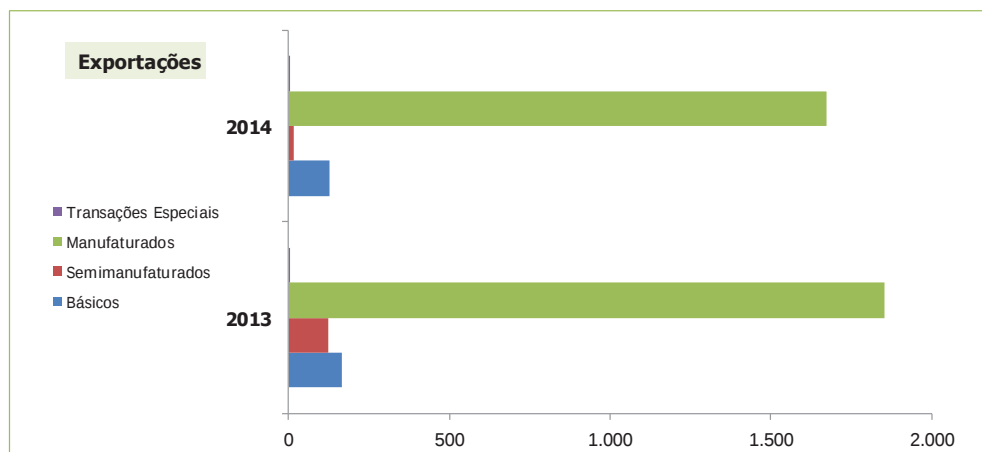
Part. % do Brasil no Comércio do Peru ⁽¹⁾ US\$ milhões						
Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	Var. % 2010/2014
Exportações do Brasil para o Peru (X1)	2.021	2.263	2.415	2.147	1.818	-10,0%
Importações totais do Peru (M1)	30.030	37.747	42.274	43.357	42.191	40,5%
Part. % (X1 / M1)	6,73%	5,99%	5,71%	4,95%	4,31%	-36,0%
Importações do Brasil originárias do Peru (M2)	908	1.374	1.288	1.771	1.712	88,6%
Exportações totais do Peru (X2)	35.205	45.636	45.946	41.872	38.162	8,4%
Part. % (M2 / X2)	2,58%	3,01%	2,80%	4,23%	4,49%	74,0%
<i>Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb e UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, Abril de 2015.</i> <i>(1) As discrepâncias observadas nas estatísticas das exportações brasileiras e das importações do país e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de cálculo.</i>						



Exportações e importações brasileiras por fator agregado

US\$ milhões

Comparativo 2014 com 2013



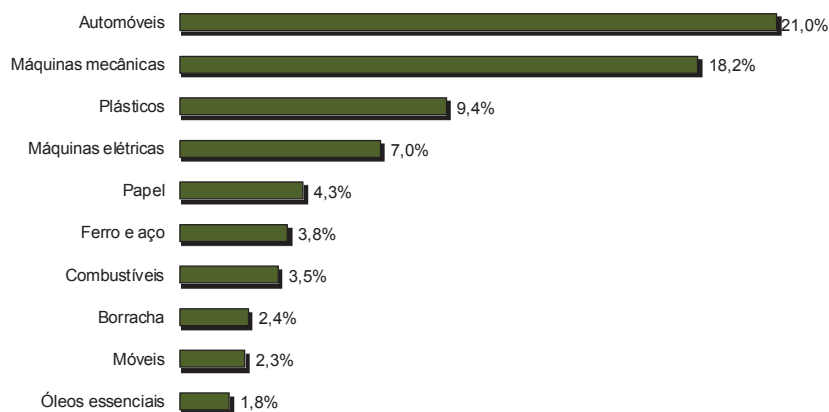
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Abril de 2015.

Composição das exportações brasileiras para o Peru
US\$ milhões, fob

Descrição	2012		2013		2014	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Automóveis	589	24,4%	463	21,6%	381	21,0%
Máquinas mecânicas	450	18,6%	374	17,4%	330	18,2%
Plásticos	157	6,5%	151	7,0%	170	9,4%
Máquinas elétricas	131	5,4%	140	6,5%	128	7,0%
Papel	76	3,1%	81	3,8%	79	4,3%
Ferro e aço	142	5,9%	228	10,6%	69	3,8%
Combustíveis	189	7,8%	85	4,0%	63	3,5%
Borracha	61	2,5%	51	2,4%	44	2,4%
Móveis	31	1,3%	43	2,0%	42	2,3%
Óleos essenciais	33	1,4%	32	1,5%	32	1,8%
Subtotal	1.859	77,0%	1.648	76,7%	1.338	73,6%
Outros produtos	556	23,0%	499	23,3%	480	26,4%
Total	2.415	100,0%	2.147	100,0%	1.818	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Abril de 2015.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2014

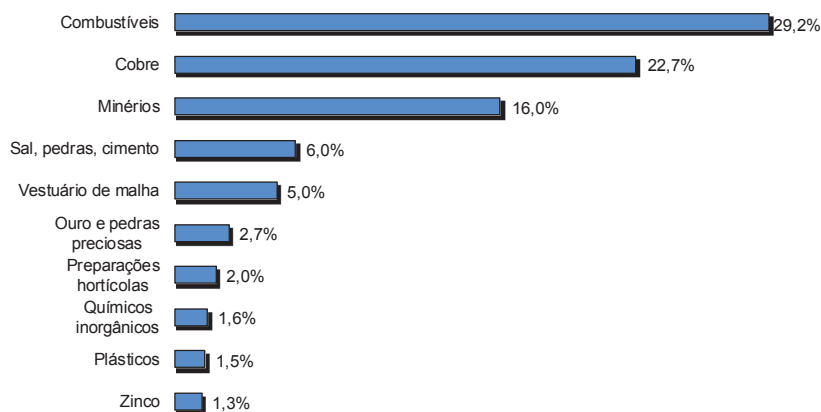


Composição das importações brasileiras originárias do Peru
US\$ milhões, fob

Descrição	2012		2013		2014	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Combustíveis	230	17,9%	409	23,1%	500	29,2%
Cobre	406	31,5%	398	22,5%	388	22,7%
Minérios	185	14,4%	383	21,6%	274	16,0%
Sal, pedras, cimento	78	6,1%	131	7,4%	102	6,0%
Vestuário de malha	69	5,4%	75	4,2%	86	5,0%
Ouro e pedras preciosas	62	4,8%	84	4,7%	46	2,7%
Preparações hortícolas	28	2,2%	29	1,6%	35	2,0%
Químicos inorgânicos	26	2,0%	25	1,4%	28	1,6%
Plásticos	23	1,8%	28	1,6%	26	1,5%
Zinco	31	2,4%	38	2,1%	23	1,3%
Subtotal	1.138	88,4%	1.600	90,3%	1.508	88,1%
Outros produtos	150	11,6%	171	9,7%	204	11,9%
Total	1.288	100,0%	1.771	100,0%	1.712	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Abril de 2015.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2014



Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2 0 1 4 (jan-fev)	Part. % no total	2 0 1 5 (jan-fev)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2015	
Exportações						
Máquinas mecânicas	36,9	15,6%	28,8	12,2%	Máquinas mecânicas	28,8
Combustíveis	5,0	2,1%	35,0	14,8%	Combustíveis	35,0
Automóveis	34,9	14,7%	23,5	9,9%	Automóveis	23,5
Ferro e aço	20,7	8,7%	21,0	8,9%	Ferro e aço	21,0
Plásticos	29,5	12,4%	16,3	6,9%	Plásticos	16,3
Máquinas elétricas	16,2	6,8%	14,1	5,9%	Máquinas elétricas	14,1
Papel	12,2	5,2%	10,6	4,5%	Papel	10,6
Móveis	5,8	2,4%	5,5	2,3%	Móveis	5,5
Óleos essenciais	5,1	2,2%	4,9	2,1%	Óleos essenciais	4,9
Borracha	6,2	2,6%	4,8	2,0%	Borracha	4,8
Subtotal	172,6	72,8%	164,5	69,5%		
Outros produtos	64,5	27,2%	72,2	30,5%		
Total	237,0	100,0%	236,8	100,0%		

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2015						
Importações						
Minérios	16,7	5,9%	68,6	35,6%	Minérios	68,6
Cobre	72,1	25,5%	37,8	19,6%	Cobre	37,8
Sal, pedras, cimento	16,2	5,7%	20,6	10,7%	Sal, pedras, cimento	20,6
Vestuário de malha	9,5	3,4%	9,9	5,1%	Vestuário de malha	9,9
Preparações hortícolas	3,5	1,2%	7,1	3,7%	Preparações hortícolas	7,1
Químicos inorgânicos	5,6	2,0%	6,9	3,6%	Químicos inorgânicos	6,9
Ouro e pedras preciosas	8,0	2,8%	6,4	3,3%	Ouro e pedras preciosas	6,4
Fibras sintéticos	0,9	0,3%	4,8	2,5%	Fibras sintéticos	4,8
Plásticos	3,8	1,3%	3,9	2,0%	Plásticos	3,9
Extratos tanantes	2,0	0,7%	3,3	1,7%	Extratos tanantes	3,3
Subtotal	138,3	48,9%	169,3	87,8%		
Outros produtos	144,8	51,1%	23,5	12,2%		
Total	283,1	100,0%	192,8	100,0%		

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Abril de 2015.

Aviso nº 156 - C. Civil.

Em 23 de abril de 2015.

A Sua Excelência o Senhor
Senador VICENTINHO ALVES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor MARCOS LEAL RAPOSO LOPES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Peru.

Atenciosamente,

ALOIZIO MERCADANTE
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no **DSF** de 29/04/2015

Secretaria de Editoração e Publicações - Brasília-DF